

Cultiva o bem e a paz na própria lida.
O mundo é um campo imenso aberto à vida.
Plantarás... colherás...
Tudo será, depois como escolhemos
O charco mais profundo ou os céus supremos,
A alegria ou a tristeza, a guerra ou a paz.

Repara, em torno de teus pés, a glória
Que te enriquece a senda transitória!...
É a seara de luz
Daqueles que, ajudando e abrindo os braços,
Traçaram, por amor para os teus passos
O roteiro da fé que te conduz.



PALAVRAS AO SEMEADOR

A luta é a escada enorme em que te elevas,
Além do sofrimento, além das trevas,
É o buril da aflição
Que, a golpes de amargura, te atormenta,
Em toda parte, é a santa ferramenta,
Que aprimora e redime o coração.

Não te detenhas! Crê, ama e confia.
Depois da noite há sempre um novo dia...
Louva o eterno esplendor!...
E, embora o gelo e a sombra, serve e espera,
Semeia agora a excelsa primavera
Dos teus sonhos de amor.

A vida que te segue e te rodeia
É a gleba sempre ativa e sempre cheia
De princípios do bem.
Cultivando a bondade doce e pura,
Acolherás os pomos da ventura,
Aqui, agora e além...

Aprende sem repouso e ama servindo
E o teu futuro brilhará mais lindo
Na beleza real.
Faze jorrar o sol que te ilumina
E ceifarás, mais tarde, a luz divina
Na seara imortal!...

CARMEN CINIRA

Não é somente o homem que escreve, a pessoa capaz de trazer monstruosas criações ao pensamento do povo, assim como não apenas o tribuno pode formar na mente alheia estados alarmantes de ansiedade e loucura.

Quantas vezes, nas tarefas cotidianas, traçamos nos outros destrutivas impressões de revolta e indiferença, com os nossos gestos impensados?

Quantas vezes nossa cólera terá gerado naqueles que nos cercam o desânimo e a frustração?



IMAGENS